



O Câmpus Florianópolis obteve dois cursos com conceito Enade faixa máximo (5) no Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade) 2017: Engenharia Civil e Gestão de Tecnologia da Informação (GTI). Os resultados do exame [foram divulgados nesta terça, dia 9, em Brasília](#)

Em Santa Catarina, foram analisados 483 cursos de graduação e apenas 40 (8,2%) obtiveram a nota 5. Nesta edição, o Câmpus teve cinco cursos avaliados.

Além do conceito Enade faixa 5, tanto a Engenharia Civil quanto o curso de GTI foram destaques nacionais. Ambos foram os segundos colocados em todo o país quando se considera o conceito Enade contínuo (que, de forma informal, pode ser considerada a nota geral sem a padronização para valores inteiros de 1 a 5, que é o “conceito Enade faixa”).

A Engenharia Civil recebeu o conceito contínuo máximo 5,000, ficando atrás apenas do Instituto Militar de Engenharia (IME), no Rio de Janeiro, que também recebeu 5,000, mas obteve notas brutas maiores (79,0435 na formação geral e 71,4609 no conhecimento específico, contra 75,4462 e 63,6846, respectivamente, do curso do Câmpus Florianópolis). Em todo o país, foram avaliados 538 cursos de Engenharia Civil. Desses, apenas 34 obtiveram conceito faixa 5 – sendo só três em Santa Catarina.

O curso de Engenharia Civil tem cinco anos e formou a primeira turma no primeiro semestre de 2018. É o primeiro Enade do qual o curso participa. “Trabalhamos com o sentido de formar profissionais de excelência que o mercado precisa. O que mais contribuiu com a nota foram os dois componentes: nosso quadro profissional, não somente os professores mas os técnicos administrativos que também contribuem para o ambiente favorável de aprendizagem, e os alunos dedicados que gostaram do que estavam aprendendo. Como nossos alunos sempre foram muito dedicados, a gente apostava em um cinco. É claro que é sempre uma boa surpresa, ficamos muito eufóricos e satisfeitos. É muito gratificante”, afirma a professora Maurília de Almeida Bastos, coordenadora do curso, ligado ao Departamento Acadêmico de Construção Civil (DACC).

Já o curso de GTI teve conceito contínuo 4,5797, ocupando a segunda colocação após a Faculdade de Tecnologia de Campinas, que obteve 5,000. Em Santa Catarina, o curso do Câmpus Florianópolis foi o mais bem conceituado e a única instituição pública com conceito

faixa 5. Em todo o país foram avaliados 135 cursos de GTI, sendo que apenas 12 obtiveram o conceito máximo.

Para o coordenador de GTI, curso ligado ao Departamento Acadêmico de Saúde e Serviços (Dass), Felipe Cantório Soares, o conceito 5 é resultado do ótimo trabalho dos servidores e, principalmente, dos alunos. “Temos alunos muito dedicados e profissionais. Claro que é um conjunto de fatores, temos o perfil do Câmpus Florianópolis, a dedicação dos professores”, ressalta.

Apesar de ser a primeira avaliação do Enade, o curso, que completou 10 anos em 2017, já tinha um conceito 5 da comissão de avaliação do MEC. “O curso foi criado em 2007. Em 2010, na comissão de reconhecimento do curso, obtivemos um 4. Em 2015, novamente pela comissão do MEC, recebemos já um 5. Agora, nosso desafio é manter esses conceitos no máximo, tanto que reformulamos o Projeto Pedagógico de Curso (PPC), incluindo ainda mais a pesquisa e a extensão”, explicou Felipe.

Segundo a diretora-geral do Câmpus Florianópolis, Andréa Martins Andujar, os ótimos desempenhos são o reflexo da cultura de excelência existente no câmpus. “Nossos servidores são comprometidos com o ensino que a gente propõe: tecnológico, público, gratuito e de qualidade. Buscamos qualidade de vida dos professores e técnicos-administrativos, para que eles possam se aperfeiçoar e se motivar ao máximo. Isso reflete diretamente na aprendizagem dos nossos estudantes, que também se motivam e entendem suas responsabilidades como cidadãos. Além disso, claro, há todo um investimento em infraestrutura, que procuramos sempre melhorar e modernizar”.

Além dos cursos de Engenharia Civil e GTI, foram avaliados os cursos de Engenharia Elétrica, Engenharia Eletrônica (ambas com conceito 4) e Engenharia Mecatrônica (conceito 3).

## **Entenda as notas do Enade**

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade), aplicado desde 2004, é uma das avaliações do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes). Seu objetivo é aferir o desempenho dos estudantes em relação a conhecimentos, competências e habilidades desenvolvidas ao longo do curso. O Enade é componente curricular obrigatório dos cursos de graduação e é composto por uma prova para avaliação individual de desempenho do estudante e um Questionário do Estudante. De acordo com a legislação, devem ser inscritos no Exame os estudantes dos cursos de graduação, ingressantes e concluintes, dos cursos avaliados na edição. No histórico escolar do estudante ficará registrada a situação de regularidade no

Enade. Para ter regularidade o concluinte precisa responder ao Questionário do Estudante e realizar a prova de 40 questões dividida em duas partes: Formação Geral (FG) – afere aspectos da formação profissional relativas a atuação ética, competente e comprometida com a sociedade em que vive; corresponde a 25% da nota no Enade; tem oito questões de múltipla escolha e duas discursivas. Componente Específico (CE) – a prova de cada área de avaliação do Enade, no que se refere à parte de conhecimento específico, é delimitada por diretriz de prova e estruturada a partir de uma matriz que envolve competências, habilidades e objeto de conhecimento; corresponde a 75% da nota no Enade; tem 27 questões de múltipla escolha e três discursivas.

O Conceito Enade é um indicador calculado a partir dos desempenhos dos estudantes concluintes dos cursos de graduação no Enade. É resultante da média ponderada das notas padronizadas dos concluintes na Formação Geral (25%) e no Conhecimento Específico (75%). Para ter Conceito Enade calculado é necessário ter ao menos dois estudantes concluintes presentes na prova, com resultados válidos para fins de avaliação. Cursos com apenas um estudante presente ficam “Sem Conceito (SC)” para preservar a identidade do estudante. Desde 2015, o cálculo do Conceito Enade passou a ser realizado por curso de graduação, identificado pelo código do curso constante no Sistema e-MEC, conforme enquadramento realizado pela IES no Sistema Enade.

*Por Sabrina d'Aquino | jornalista | Assessoria de Comunicação e Marketing.*